As portas da cidade, de Coimbra, estão abertas.

Pelos corredores da Baixa o movimento é intenso. Quem vem lá da Torre, da Universidade, da Alta até à Sofia, transporta inspiração, o prestigio mundialmente reconhecido e a combinação perfeita entre formas, cores, tons e motivos a transparecer cultura e sabedoria. 735 em festa!

Coimbra sumptuosa. Coimbra uma obra de arte.

Parabéns à Universidade de Coimbra.

Coimbra revitalizada. Nela há agora alegria e movimento, luz, vida e harmonia. Foi desentupida e está saudável. Como é hoje agradável passar e circular nesta nossa linda cidade. Coimbra!

Haja esperança. Não se inquietem aqueles para quem FAZER é sempre pior do que não fazer!

Parabéns à Câmara Municipal de Coimbra.

Coimbra, cidade da cultura, artes e do conhecimento.

Coimbra, cidade da saúde e da educação.

Coimbra, cidade da juventude, do desporto e da qualidade de vida.

Parabéns a Coimbra.

Em festa, invadiram-nos porém com um injusto e profundo sentimento de tristeza.

Coimbra vive, obrigaram-nos a viver um momento muito difícil da sua história e está na iminência de ter de fazer sacrifícios para aqueles que passam a vida a desperdiçar e a teimosamente querer viver à custa do seu esforço.

Meus Senhores e minhas Senhoras;

A historia de Portugal desde as suas origens até aos nossos dias, está inteiramente ligada à instituição do município e do Concelho.

"Lisboa manda, província obedece", afirmava no início da primeira Republica Trindade Coelho, exaltando a importância e valorização do municipalismo em detrimento do centralismo bacoco e déspota, emanado de Lisboa, do poder central.

É sabido e reconhecido que foram os municípios através dos seus inúmeros e meritórios interpretes, os maiores baluartes e acérrimos defensores da Nação portuguesa, acabando sempre a Historia por lhes reconhecer razão, nas tensões que surgem nas relações do poder central com o poder local.

Meus Senhores e minhas Senhoras;

A Câmara Municipal de Coimbra foi pioneira no País, na municipalização do serviço de abastecimento de água à nossa cidade.

Desde o fim do século dezanove e principio do século XX e sob a sua égide, a água consumida pela população de Coimbra passou a ser captada no Rio Mondego e elevada a partir da Estação Elevatória da Rua da Alegria, para os reservatórios descativados do Jardim Botânico e duas décadas depois da Estação Elevatória do Parque Manuel Braga, até entrar em funcionamento, já em 1956 a Estação Elevatória da Boavista.

O Estado, o Poder Central acaba de consumar, transferindo para si, um serviço público que antes vinha sendo prestado e pertencia ao município e contra a sua vontade apropriou-se de forma indevida e ilícita dos bens afectos e infra-estruturas.

Sentimos que o tráfico e ideia do negócio se entranham na estrutura do Estado, empobrecendo-nos em seu proveito.

Coimbra e os seus munícipes não podem isso permitir. Urge por isso actualizar e concretizar no dia de hoje, da cidade, a mensagem que Trindade Coelho nos deixou no início da 1ª Republica.

" Lisboa que o negócio da água, Coimbra não deixa".

Senhor Presidente da Camara Municipal de Coimbra, o Partido Socialista quer manifestar-lhe neste dia de Coimbra, o seu total apoio à luta que trava com o governo na defesa do serviços de abastecimento de água à cidade.

Parabéns à Universidade.

Parabéns à Câmara Municipal.

Parabéns à Cidade.

Coimbra, 4 de Julho de 2015